

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº\_\_\_\_\_ DE 2008.**  
(Da Senhora Rebecca Garcia)

**Solicita ao Ministro da Fazenda,  
Sr. Guido Mantega, informações  
referentes à greve dos auditores  
fiscais da Receita Federal.**

**Senhor Presidente:**

Com fundamento no artigo 50, § 2º, da Constituição Federal e no artigo 115, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito a V. Exª., que seja encaminhado ao Ministro da Fazenda, Sr. Guido Mantega, informações referentes à greve dos auditores fiscais da Receita Federal,

**Justificação**

Segundo informações da imprensa, pelo menos 7.000 trabalhadores de indústrias da Zona Franca de Manaus entraram em férias em razão da greve dos auditores fiscais da Receita Federal, segundo o Sindicato dos Metalúrgicos do Amazonas. A greve por tempo indeterminado começou em 18 de março.

No porto de Paranaguá (PR), a greve contribuiu para a formação de filas de dez quilômetros de caminhões. A federação de transportes já age para obter ressarcimento dos prejuízos. No Amazonas, o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Valdemir Santana, diz que podem ocorrer rescisões de contratos se a greve se estender. Segundo ele, os fiscais tiram o direito de trabalhar em vez de dar o prejuízo ao governo.

Santana afirma também que quatro fábricas estão com linhas de produção paradas por falta de componentes. A Justiça concedeu quatro mandados de segurança para que mercadorias sejam desembaraçadas.

Segundo a Receita, nas alfândegas do porto e do aeroporto de Manaus US\$ 23 milhões em insumos importados estão com desembaraço parado devido à paralisação. No Amazonas, há 175 auditores fiscais. A categoria quer equiparação de salários com os delegados da Polícia Federal, que recebem R\$ 18 mil mensais. Os auditores ganham, em média, R\$ 13,3 mil. Antes da greve, a proposta do governo era de 17% de reajuste.

A Fetranspar (Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná) orientou os caminhoneiros a guardar todas as notas fiscais de alimentação, estadia e combustível geradas pela demora em desembarcar mercadorias. A entidade orientou as empresas a identificar os responsáveis pelos prejuízos e usar as notas em ações de reparação de danos. O porto enfrenta desde anteontem greve de trabalhadores autônomos, além do movimento dos auditores.

De acordo com Sérgio Malucelli, diretor-executivo da Fetranspar, os caminhões servem para transporte, não para silo. Segundo a entidade, a fila tem chegado a 25 km. Desde o começo da greve dos auditores, a Justiça Federal de Paranaguá tem concedido em média cinco liminares por dia determinando a continuidade do despacho aduaneiro.

Diante do exposto, requeiro ao Ministro da Fazenda, Sr. Guido Mantega, as seguintes informações:

- 1 – Qual o posicionamento do Ministério frente às demandas levantadas pelo movimento sindical dos auditores da receita? Há algum plano de cargos e salários sendo desenvolvido atualmente?
- 2 – Há possibilidade de equiparação de salário destes profissionais com os policiais federais?
- 3 – Há algum cálculo do Ministério referente aos prejuízos financeiros das empresas exportadoras?
- 4 – Quais as ações do Ministério para auxiliar o contribuinte que precisa tirar dúvidas em plantões fiscais da Receita para o processamento de declarações?

Sala das Sessões, em 08 de Abril de 2008.

**Deputada Rebecca Garcia  
PP/AM**